a tecnologia ao serviço da aprendizagem
universidade de aveiro

Teaching Day
5.ª edição

universidade de aveiro
um campus que pensa
1973.2013

Como envolver alunos na era do Facebook, Instagram e Snapchat?

Manuel Au-Yong-Oliveira
Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo / GOVCOPP, Universidade de Aveiro

Resumo / Abstract

Há múltiplas tecnologias que concorrem pela atenção dos alunos: Google, Twitter, LinkedIn, YouTube, Facebook, Instagram, Snapchat, WordPress, e Wikipédia, entre outros. Esta contribuição é sobre múltiplas formas para trazer os alunos para um lugar mais próximo do ensino, com ferramentas com que se identifiquem - solicitando vídeos como trabalhos de grupo (editados de forma profissional), pedindo para contribuírem para uma plataforma de colaboração tipo mural PADLET.COM, partilhando toda a matéria no Moodle, lançando desafios no Fórum de Notícias do Moodle, convidando à publicação dos trabalhos em e-books, e apelando à criação de blogs pessoais (para se criar seguidores do nosso "diário online"). A tarefa do professor nunca foi tão difícil numa era em que não só se transmite conhecimento, mas em que temos que criar competências específicas valorizadas pelo mercado de trabalho. A tecnologia está presente, mas poderá ocupar o tempo de forma incontrolável se não tivermos em atenção que existe para nos ajudar e não para nos separar do mundo real – um mundo com pessoas, onde a interação ainda é fundamental.

Digital scholarship - Para onde nos dirigimos?

Que ferramentas digitais existem para nós usarmos na sala de aula e com as quais os alunos se identificam facilmente? Dan Remenyi afirmou que: "*Social Media and Digital Scholarship is an extensive subject which is continually changing. Keeping fully up to date is near impossible and requires continual work. The main benefit may be that* ***much more*** *work can be completed more quickly but the work can also be of a* ***higher quality****"* (Remenyi, 2016). Assim, vivemos em tempos de acelerada mudança, não só nas empresas, mas também em casa e no ensino. As empresas que entendem o que os consumidores necessitam vêem o seu valor de mercado, e consequentemente o seu poder, aumentar de forma significativa (os casos também do Skype, WhatsApp, Amazon, Dropbox, eBay, Uber, e PayPal – plataformas usadas pelos nossos alunos – e que os docentes têm que usar e dominar) (Rospigliosi, 2015).

Resumo do trabalho desenvolvido, com ferramentas digitais, e no âmbito do ensino:

- Uso do Moodle enquanto agregador de conteúdo de uma unidade curricular. Possibilita o ensino à distância, para quem é trabalhador-estudante. Colocar no Moodle o máximo de informação possível.
- O Fórum Notícias – para lançar desafios e marcar trabalho de casa.
- Criação de vídeos originais para avaliação, com edição semi-profissional – uma competência valorizada pelo mercado de trabalho e tarefa com a qual os alunos se identificam.
- Uso do Google para *queries* online e durante as aulas. Mais próximo dos alunos do que manuais com excesso de texto e défice de imagens (a linguagem e a forma de comunicar dos alunos está a mudar).
- E-books com trabalhos de alunos – desafio abraçado pelos melhores alunos.
- Desafio para o lançamento de blogs pessoais – para a criação de marcas pessoais com seguidores criados ao longo do tempo.

Na figura 1 está um excerto de um blog de alunos, identificado num e-mail por um aluno para o docente Manuel. Existe um paralelo que se pode traçar para a gestão e os estudos (do exemplo do ténis, descrito no blog) – quem estudar exaustivamente, para quem ler milhares ou milhões de páginas, o sucesso espreitará.

Fig.1 – Correspondência sobre blogs e excerto de um blog – do Rui Azevedo et al.

Sempre a aprender

Estamos sempre a aprender e os professores não têm que ser os donos da informação e do conhecimento – uma métrica para um semestre de sucesso poderá mesmo ser se o docente aprendeu algo de novo com os alunos (ver figuras 2, 3 e 4).

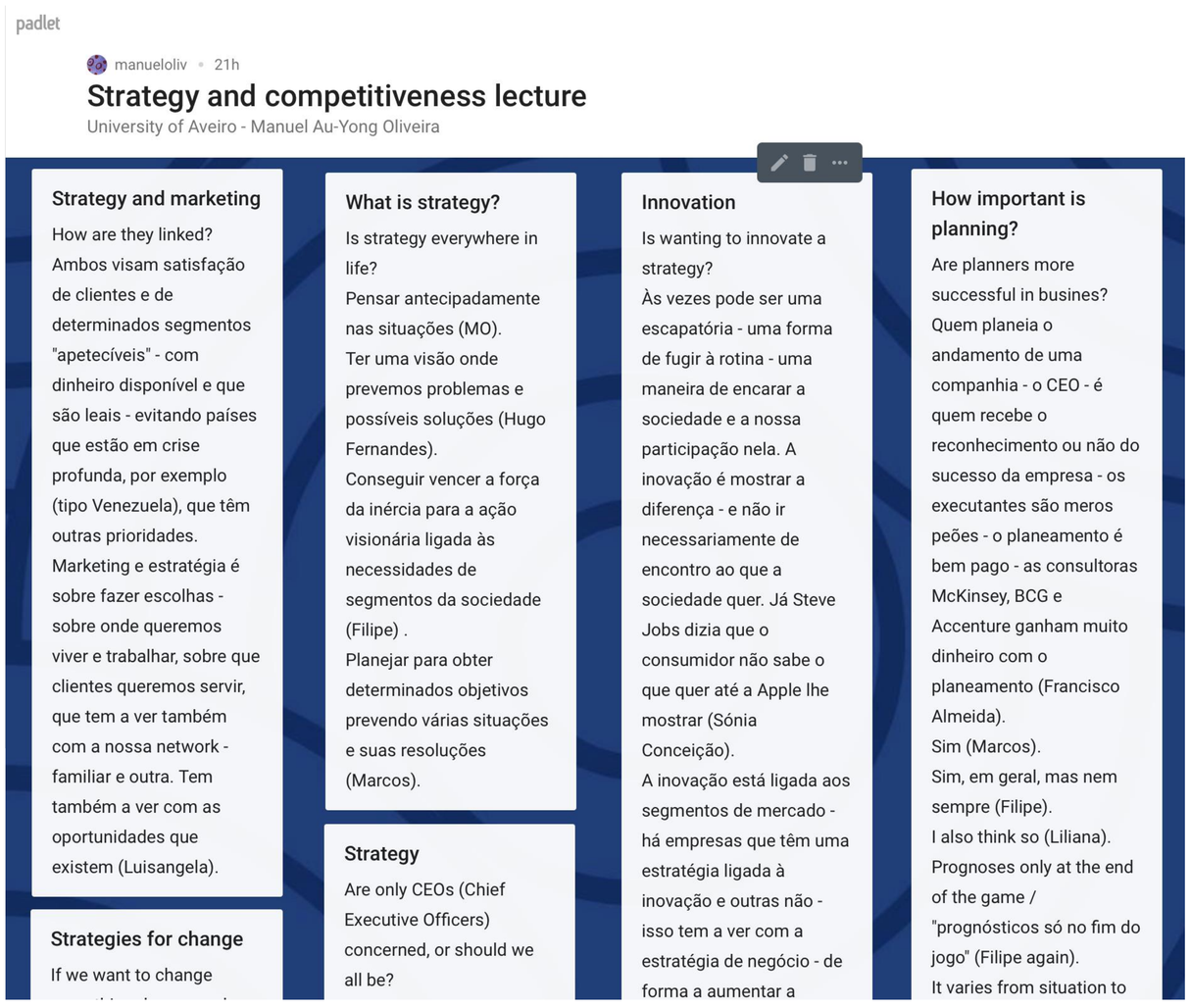

Fig.2 – Discussão em sala de aula usando o Padlet.com – um mural digital para a colaboração e partilha de conhecimento

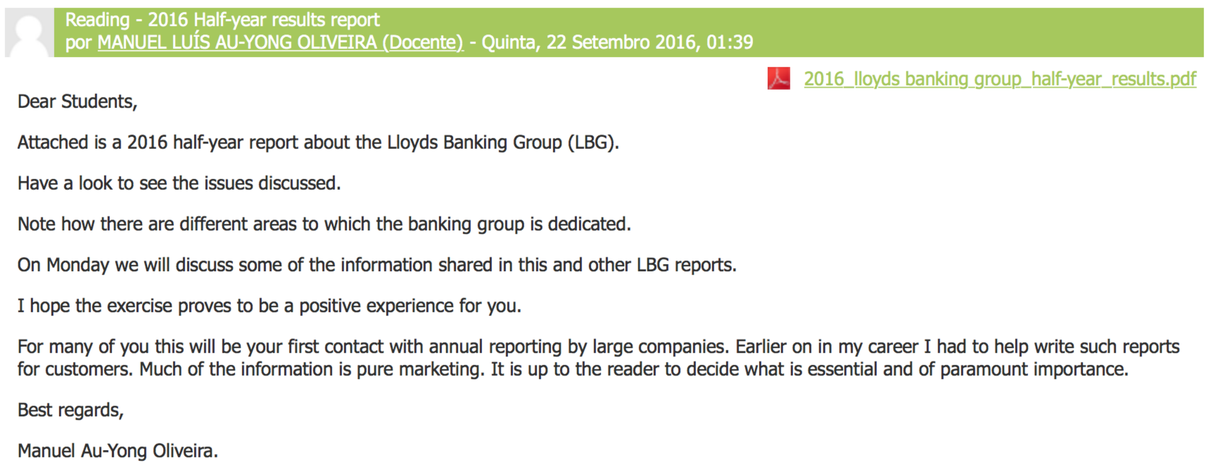

Fig.3 – Moodle – Fórum Notícias – Discussão e marcação de trabalho de casa

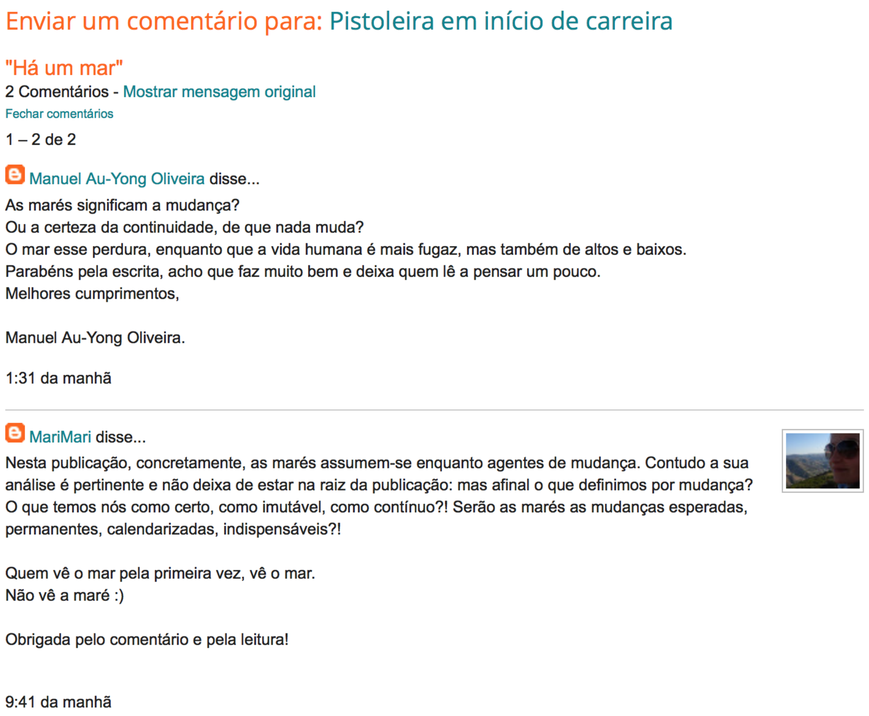

Fig.4 – Interação virtual no blog da aluna Assunção Ramos e com continuidade na sala de aula

Conclusões

É possível acompanhar as tendências mas isso envolverá estar próximo da mudança na sociedade e das ferramentas tecnológicas que existem e vão surgindo.

Referências

Remenyi, D. (2016). Social Media and Digital Scholarship for Academic Research. November 16. Workshop slides. ACPIL.
Rospigliosi, A. (2015). Introduction to leading issues in social media for business. In: Greener, S., Rospiglioisi, A. (Eds.), *Leading issues in social media research – For researchers, teachers and students*, Reding, UK: ACPIL, pp.xi-xii.